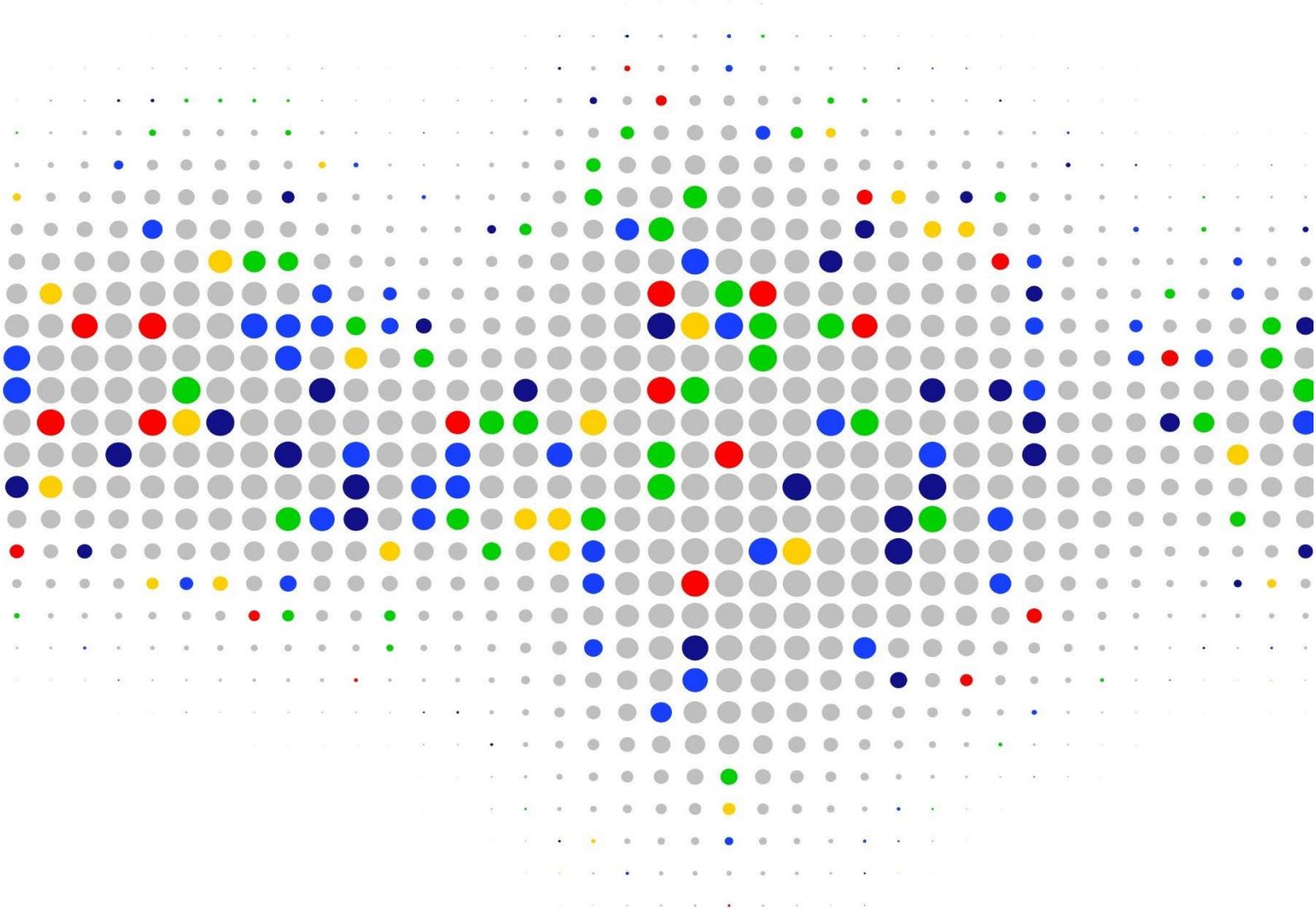


Manual SIGAP - Conexão com API e Testes de Envio de Dados



Sistema de Gestão de Apostas

Revisão 00

Certifique-se de que esta é a última revisão

CONTROLE DE REVISÃO E ALTERAÇÃO

Rev.	Data	Alteração
00	29/09/25	Revisão inicial.

SUMÁRIO

Glossário.....	4
1 Introdução.....	5
2 Sistema de Gestão de Apostas - SIGAP.....	5
3 Volume de dados	5
4 Etapa de Conexão à API.....	6
5 Etapa de Envio de Lote de Dados	7
6 Fale conosco	7

Glossário

API (Application Programming Interface) - Conjunto de padrões que permite a comunicação entre sistemas distintos, possibilitando o envio e recebimento automatizado de dados.

Base64 - Codificação que converte dados binários (como arquivos compactados) em texto *American Standard Code for Information Interchange* (ASCII), permitindo o envio seguro via web.

Endpoint - Ponto de acesso a um recurso específico em uma API. Cada *endpoint* representa uma *Uniform Resource Locator* (URL), ou rota, que executa uma ação específica, como envio, consulta ou exclusão de dados. No contexto do SIGAP, os *endpoints* são utilizados para operações como envio de arquivos XML ou consulta de status de processamento.

GZIP (GNU Zip) - Formato de compressão de dados utilizado para reduzir o tamanho dos arquivos antes da transmissão.

JSON - (JavaScript Object Notation) - Formato leve de troca de dados, baseado em texto, usado principalmente em aplicações web para comunicação entre sistemas cliente e servidor.

Lote - Conjunto de registros enviados em um único arquivo para o SIGAP, podendo representar dados diários ou mensais de uma ou mais categorias (apostadores, carteiras etc.).

Operador - Pessoa jurídica autorizada pela SPA a explorar a modalidade lotérica de apostas de quota fixa.

Swagger - Interface interativa que permite testar e consultar APIs por meio de uma documentação gerada automaticamente. Usada no SIGAP para envio e consulta de arquivos.

Token de Acesso (Bearer Token) - Código de autenticação temporário utilizado para validar requisições de envio de dados nas APIs do SIGAP.

Validação Básica - Primeira etapa do processamento no SIGAP, que verifica se o arquivo está corretamente estruturado conforme o *schema XSD* e se pertence a um operador autorizado.

Validação Cruzada - Segunda etapa da análise, que verifica a consistência entre os arquivos enviados e identifica pendências nos dados.

XML (Extensible Markup Language) - Linguagem de marcação utilizada para estruturar dados hierárquicos, amplamente adotada em integrações de sistemas.

XSD (XML Schema Definition) - Esquema que define a estrutura, os tipos de dados e as restrições de um documento XML, usado para validar se um XML está corretamente formatado.

1 Introdução

Conforme estabelece a Portaria MF/SPA Nº 722 DE 02/05/2024, os operadores de apostas devem enviar lotes de dados à Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda.

Este documento fornece orientações para que tais operadores verifiquem a integração dos seus sistemas à API desenvolvida pelo Serpro e testem os envios de lotes de dados.

2 Sistema de Gestão de Apostas - SIGAP

O Sistema de Gestão de Apostas (SIGAP) é a plataforma oficial disponibilizada pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda (MF). Ele tem duas finalidades principais:

- Permite que pessoas jurídicas interessadas em possuir uma **licença** para explorar a modalidade lotérica de apostas de quota fixa em âmbito nacional encaminhem o respectivo requerimento;
- Possibilita que operadores licenciados transmitam os lotes de **dados operacionais obrigatórios** à Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), conforme exigências legais e regulamentares.

Esse sistema está disponível na página oficial do Governo Federal (Figura 1), utilizada como meio de comunicação e faz uso dos recursos adequados para garantir a segurança dos lotes de dados recebidos dos operadores de apostas.

O presente documento focaliza o envio dos lotes de dados dos operadores e encontra-se disponível em **laranja** na Figura 1.

Figura 1 – Portal do SIGAP



Página do SIGAP: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/composicao/orgaos/secretaria-de-premios-e-apostas/sistema-de-gestao-de-apostas-sigap>

3 Volume de dados

O objetivo do teste não é realizar verificação de fidedignidade dos dados, mas analisar o desempenho dos sistemas dos operadores em relação a integração, o envio de lotes de dados e a pré-validação de dados.

Os operadores devem enviar à SPA dados sobre suas operações. O envio ocorre por meio de 6 (seis) tipos de arquivos:

- **Apostador:** contém os dados cadastrais de cada apostador registrado no sistema de apostas do operador;

- **Carteira:** contém o registro da movimentação financeira de cada apostador;
- **Operador – diário:** contém o agregado da operação diária do operador;
- **Operador – mensal:** contém as obrigações legais mensais;
- **Apostas esportivas:** contém os dados detalhados de todas as apostas esportivas realizadas por cada apostador no dia anterior; e
- **Apostas em jogos on-line:** contém os dados das apostas realizadas por cada apostador em jogos on-line no dia anterior.

O volume ideal de dados é definido na **Tabela 1**.

Tabela 1

TIPO DE ARQUIVO	VOLUME IDEAL POR ARQUIVO
Apostador	No máximo 7.500 registros ou 3MB
Carteira	No máximo 7.500 registros ou 3MB
Operador – diário	No máximo 7.500 registros ou 3MB
Operador – mensal	No máximo 7.500 registros ou 3MB
Apostas esportivas	No máximo 7.500 registros ou 3MB
Apostas em jogos on-line	No máximo 7.500 registros ou 3MB

Os operadores podem enviar apenas 1 (um) arquivo de **apostador**, desde que mantenham a integridade referencial com os outros arquivos. Sugere-se, porém, que tentem simular casos de atualização de cadastro e encerramento de relacionamento.

O número ideal de registros é de 7.500, mas o operador pode enviar menos registros caso o envio desse número gere extração do tamanho de 3MB por arquivo.

4 Etapa de Conexão à API

Os operadores devem observar as etapas definidas na **Tabela 2** para formatação de arquivos de dados e seus respectivos envios à API. Cada etapa é obrigatória e deve ser executada na ordem apresentada

Tabela 2

Nº	ETAPA	DESCRIÇÃO
1	Gerar o formato XML	O arquivo deve possuir os campos e estrutura definidos nos respectivos XSD (vide em preto na Figura 1), de acordo com a estrutura, domínio e obrigatoriedade dos campos definidos no Modelo de Dados retro mencionado (vide em vermelho na Figura 1). Cada arquivo deve ter no máximo 3 (três) megabytes ou 7.500 (sete mil e quinhentos) registros. <i>OBS: Cada registro equivale a uma tupla.</i>
2	Assinar digitalmente o XML	Assinar os arquivos XML digitalmente com certificado digital e-CNPJ emitido por Autoridade Certificadora ICP-Brasil, tipo A1 ou A3. Para assinatura, utilizar <i>schema</i> XSD elaborado (vide em preto na Figura 1). O certificado digital a ser utilizado deve fazer referência ao CNPJ do operador autorizada pelo SIGAP a explorar a modalidade lotérica de apostas de quota fixa. O processo de assinatura em XML é descrito pelo consórcio W3 e seus detalhes são públicos e podem ser acessados pela website a seguir, que oferece exemplos de como assinar um XML seguindo o padrão W3.ORG. Website: https://www.w3.org/TR/xmldsig-core/

3	Compactar em GZIP	Compactar os arquivos no padrão GZIP (GNU zip)
4	Converter para Base 64	Converter os arquivos compactados para a representação <i>base64binary</i>
5	Obter token de acesso	Gerar um token de acesso temporário (<i>Bearer</i>) para autenticação. Consulte: https://documentacao-sigap-rec.ni.estaleiro.serpro.gov.br/passo/#autenticacao-na-api

5 Etapa de Envio de Lote de Dados

Para enviar os arquivos de testes preparados conforme Tabela 2, é necessário informar o token obtido. Para tanto, consulte:

<https://documentacao-sigap-rec.ni.estaleiro.serpro.gov.br/passo/#autenticacao-na-api>

6 Fale conosco

Em caso de dúvida ou falta de alguma informação, entrar em contato com a SPA pelo e-mail cgs.spa@fazenda.gov.br.